

## RISCOS ASSOCIADOS

- Risco de infeção;
- Risco de hemorragia;
- Risco de reação de hipersensibilidade aos fármacos utilizados;
- Risco de neuropatia periférica (dormência);
- Descompensação da glicémia;
- Risco de infertilidade;
- Riscos teratogénicos (se gravidez);
- Diminuição da libido;
- Risco de dermatite rádica;
- Risco de cistite rádica.

As complicações decorrentes do tratamento serão acompanhadas no Serviço de Oncologia, contudo poderá ser necessário internamento hospitalar e/ou recurso ao Serviço de Urgência.



Os benefícios esperados com o tratamento proposto superam os riscos, pelo que se aconselha o presente tratamento antineoplásico.

### **A não realização deste tratamento poderá conduzir a:**

- Emagrecimento;
- Deterioração do estado geral;
- Dor;
- Hemorragia digestiva;
- Oclusão intestinal.

## Centro de Referência de Tratamento de Cancro do Colorretal

Qualquer que seja a decisão do doente, a equipa de Oncologia irá apoiar e delinear com o doente um plano de cuidados e se necessário encaminha-lo para as especialidades que melhor possam cuidar dele a cada momento.

Na consulta de Oncologia, o doente terá sempre oportunidade de obter informação médica, esclarecer dúvidas e colocar questões que considere necessário para melhor compreensão do presente Folheto. Poderá também, se assim entender pedir uma segunda opinião.

### Serviço de Oncologia: Piso 2

214348424  
214345603  
214348422

[sec.hdoncologia@hff.min-saude.pt](mailto:sec.hdoncologia@hff.min-saude.pt)

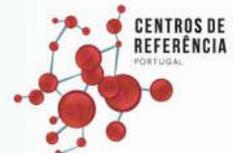
Consentimento informado, livre e esclarecido para o Tratamento Antineoplásico  
De acordo com a norma n.º 015/2013 da Direção Geral da Saúde

## APOIO AO CONSENTIMENTO INFORMADO

INFORMAÇÃO PARA O UTENTE E FAMÍLIA

Serviço de ONCOLOGIA

## TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO CAPECITABINA + RADIOTERAPIA



**HFF**

HOSPITAL PROFESSOR  
DOUTOR FERNANDO FONSECA

## **CANCRO COLORRETAL** **O QUE É?**

O cancro colorretal é um cancro que se desenvolve no intestino grosso. O cancro do cólon é o que se desenvolve na parte mais comprida do intestino grosso. O cancro retal desenvolve-se na parte final mais reta do intestino grosso, que termina no ânus. O ânus é a abertura do reto para o exterior. É uma das doenças oncológicas mais comuns nos países desenvolvidos. Desenvolve-se devido à produção descontrolada de células da camada de revestimento interior do cólon ou do reto.

## **OPÇÕES TERAPÊUTICAS**

A seleção da terapêutica a seguir depende da localização do tumor, dimensões, presença ou não de metástases e estado geral do doente. As opções terapêuticas podem englobar cirurgia, quimioterapia, radioterapia, técnicas endoscópicas.

## **CAPECITABINA + RADIOTERAPIA**

Este tratamento de quimioterapia com Capecitabina é feito por via oral (comprimidos) todos os dias até terminar a radioterapia (RT).

Deve seguir a dosagem prescrita pelo seu médico, que está adaptada a si. Deve tomar os comprimidos após a refeição (pequeno-almoço e jantar). Deverá tomar sempre no mesmo horário.

A Radioterapia consiste na libertação de uma determinada dose de radiação no local do tumor durante um limitado período de tempo.

É realizada todos os dias úteis (não se realiza aos fins de semana). É realizada no Hospital de Santa Maria, no Serviço de Radioterapia, podendo excepcionalmente ser deferida para outras instituições.

## **EFEITOS SECUNDÁRIOS**

- Alteração de parâmetros analíticos do sangue (alteração do sistema imunitário);
- Fadiga;
- Dor no peito– alertar médico Oncologista;
- Síndrome palmo-plantar caracterizado por eritema (pele vermelha), edema (inchaço), das palmas das mãos e plantas dos pés, prurido (comichão) e pele seca;
- Parestesias (dormência) nas mãos e pés, alteração da sensibilidade principalmente ao frio;
- Alterações gastrointestinais (diarreia, obstipação);
- Anorexia (diminuição de apetite);
- Alteração do paladar;
- Mucosite (inflamação das mucosas);

- Náuseas e vômitos;
- Escurecimento da pele;
- Amenorreia (interrupção da menstruação).
- Azoospermia (ausência de produção de esperma).

## **CUIDADOS A TER**

- Relatar qualquer sintoma não habitual, mesmo que não o valorize;
- Não partir nem esmagar a Capecitabina;
- Não repetir a toma da Capecitabina– se vômitos ou omissão de toma da medicação deve informar o Serviço de Oncologia;
- Não utilizar produtos com Aloe Vera;
- Evitar exposição direta à luz solar, pois podem ocorrer reações de fotossensibilidade- usar protetor solar;
- Reforçar a higiene oral;
- Reforçar a ingestão hídrica;
- Utilizar creme hidratante (creme gordo nas mãos e pés), e sabão com ph neutro;
- Manter uma dieta equilibrada;
- Utilizar calçado confortável;
- Avaliar a temperatura corporal diariamente;
- Intervenção dentária– falar com o Oncologista;
- Vacinação– falar com o Oncologista.